Buriti Energia S.A.

CNPJ 05.216.699/0001-45

Demonstrações Contábeis - Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

Manifestação da Administração: Os membros do Conselho de Administração da **Buriti Energia S.A,** com sede na BR 163, S/N, KM 877,5, Cachoeira da Serra, no município de Altamira-PA, no uso das suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Balanço Patrimonial, a demonstração do Resultado do Exercício, e a Demonstração das Mutações do patrimônio Líquido e a Demonstração dos fluxos de caixa referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e considerando o parecer dos Auditores Independentes, aprovam os referidos documentos, autorizam a publicação das referidas demonstrações contábeis na forma da lei e propõe sua aprovação por parte dos Acionistas da Companhia.

Edmundo José Rodrigues Neto - Presidente do Conselho de Administração

Natalino Bertin - Vice-Presidente do Conselho de Administração

Fabiola Cassia de Noronha Sampaio - Conselheira

Silmar Roberto Bertin - Conselheiro

Balanços Patrimoniais	Nota	2016	2015
Ativo/Circulante		**6.645**	**4.597**
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.840	3.551
Clientes	5	690	910
Impostos a recuperar	6	30	30
Adiantamentos a fornecedores		78	101
Outras contas a receber		7	5
Não circulante		**80.909**	**83.940**
Partes relacionadas	7	21.014	20.748
Impostos a recuperar	6	1.302	1.317
Depósitos vinculados		15	13
Imobilizado	8	58.578	61.862
Total do ativo		**87.554**	**88.537**

Balanços Patrimoniais	Nota	2016	2015
Passivo e patrimônio líquido/Circulante		**9.808**	**8.248**
Empréstimos e financiamentos	9	4.924	5.176
Fornecedores	10	809	842
Obrigações trabalhistas		273	279
Obrigações tributárias	11	3.802	1.951
Não circulante		**49.673**	**52.443**
Empréstimos e financiamentos	9	2.927	6.786
Partes relacionadas	7	41.206	42.240
Contingências	12	5.540	3.135
Obrigações tributárias		–	282
Patrimônio líquido		**28.073**	**27.846**
Capital social	13.a	5.209	5.209
Reservas de lucros	13.b	22.864	27.361
Prejuízos acumulados		–	(4.724)
Total do passivo e do patrimônio líquido		**87.554**	**88.537**

Demonstrações do Resultado	Nota	2016	2015
Receita líquida	14	**14.083**	**12.296**
(–) Custos	15	(5.083)	(5.024)
(=) Lucro bruto		**9.000**	**7.272**
(–) Despesas operacionais			
Despesas administrativas	16	(4.628)	(1.582)
Despesas com pessoal		(390)	(376)
Depreciação e amortização		(35)	(38)
Despesas indedutíveis	17	(2.530)	(1.060)
		(7.583)	**(3.056)**
(=) Lucro líquido antes das receitas financeiras e impostos		**1.417**	**4.216**
Resultado financeiro	18	(585)	(956)
Outras despesas		(7)	–
(–) Lucro líquido antes dos impostos		**825**	**3.260**
Efeitos tributários			
Imposto de renda		(395)	(658)
Contribuição social		(203)	(246)
		(598)	**(904)**
Lucro líquido do exercício		**227**	**2.356**
Lucro líquido por ação		**0,04**	**0,45**

Demonstrações do Resultado Abrangente	2016	2015
Lucro líquido do exercício	**227**	**2.356**
Outros resultados abrangentes	–	–
Total do resultado abrangente do exercício	**227**	**2.356**
Total do resultado abrangente atribuível aos:		
Acionistas	227	2.356
	227	**2.356**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	Reserva de lucros: Reserva legal	Reserva de lucros: Reserva de incentivos fiscais	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	**5.209**	**193**	**27.168**	**(7.080)**	**25.490**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	2.356	2.356
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**5.209**	**193**	**27.168**	**(4.724)**	**27.846**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	227	227
Reconstituição de reserva legal	–	849	(849)	–	–
Compensação de prejuízo	–	–	(4.497)	4.497	–
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**5.209**	**1.042**	**21.822**	**–**	**28.073**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa	Nota	2016	2015
Lucro líquido do exercício		**227**	**2.356**
Itens que não afetam o caixa operacional			
Depreciação e amortização		3.402	3.378
Provisões para perdas de crédito		63	767
Custo de alienação do ativo imobilizado	8	48	–
Provisões para contingências	12	2.405	–
Variações monetárias e juros	9	931	1.142
Aumento e diminuição das contas do ativo e passivo		**7.076**	**7.643**
Clientes		220	155
Impostos a recuperar		15	1.133
Adiantamento a fornecedores		(40)	(4)
Outras contas a receber		(2)	(31)
Depósitos vinculados		(2)	(1)
Fornecedores		(33)	38
Obrigações trabalhistas		(6)	(37)
Obrigações tributárias		1.569	904
Contingências		–	(622)
Caixa líquido das atividades operacionais		**1.721**	**1.535**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aplicação no imobilizado		(166)	(334)
Caixa líquido das atividades de investimentos		**(166)**	**(334)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	9	(931)	(1.142)
Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	9	(4.111)	(4.157)
Variação em partes relacionadas		(1.300)	(5.481)
Caixa líquido das atividades de financiamentos		**(6.342)**	**(9.638)**
Aumento/(diminuição) no saldo de caixa e equivalentes		**2.289**	**(1.936)**
Caixa no início do exercício		3.551	5.487
Caixa no final do exercício		5.840	3.551
Aumento/(diminuição) no saldo de caixa e equivalentes		**2.289**	**(1.936)**

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

1. Contexto operacional: A Companhia foi constituída em julho de 2002, tendo como objeto social a exploração de concessão de serviços públicos e privados de transmissão relativos à linha de energia elétrica e instalação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH), à prestação de serviços públicos ou privados na área de Energia Elétrica e serviços acessórios ou correlatos, podendo administrar e/ou incorporar outros sistemas de energia, prestar serviços técnicos de sua especialidade e praticar os demais atos à concessão de seu objetivo. Além disso, a Companhia tem como objeto social também a participação em outras sociedades, como sócia, quotista ou acionista, bem como a Administração de bens próprios. A Pequena Central Hidrelétrica denominada PCH Buriti Energia S.A., localizada na Cidade de Altamira - PA, Km 877,5 da BR 163, em Salto do Curuá, tem como atividades a transmissão e a comercialização de energia elétrica, e possui capacidade de produção de 10 MWh, sendo duas Unidades Geradoras de 5 MWh cada. Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), órgão vinculado ao Ministério das Minas e Energia (MME). **2. Apresentação das demonstrações contábeis: 2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as normas estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para Imposto de Renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 7 de julho de 2017. **3. Principais práticas contábeis adotadas:** As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: **3.1. Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção das aplicações financeiras, que são mensuradas pelo valor justo por meio do resultado. • Os instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio de resultado; **3.2. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **3.3. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com os pronunciamentos, orientações e interpretações para empresa de pequeno porte emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e requer que a Administração da Companhia utilize estimativa e adote premissas objetivas e subjetivas para determinar os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos afetados. Os resultados reais podem divergir destas estimativas. As principais estimativas são relacionadas com a determinação de taxas de depreciação do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para desembolsos originados de processos administrativos e judiciais. **3.4. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida. O saldo utilizado de contas garantidas inclui-se em empréstimos no passivo circulante do balanço, e compõe o saldo de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa. **3.5. Instrumentos financeiros: Classificação e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. **Empréstimos e recebíveis:** Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os empréstimos a coligadas, contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. **Ativos financeiros disponíveis para venda:** Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos que são classificados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial", sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente *(impairment).* **Valor justo:** A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável *(impairment).* Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *"impairment"* desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado. **3.6. Contas a receber:** As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa. A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. **3.7. Imposto de Renda e Contribuição Social:** A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social representa a soma dos impostos correntes. Em 2016, a Companhia passou a apurar o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro conforme o regime de tributação de lucro presumido, calculada à razão de 8% para Imposto de Renda e 12% para Contribuição Social sobre as receitas brutas. O Imposto de Renda foi calculado à alíquota de 15%, mais adicional de 10% sobre a parcela anual excedente a R$ 240. A contribuição social foi calculada à razão de 9%. Até 31 de dezembro de 2015 a apuração do imposto sobre a renda e a contribuição social foi pelo lucro real, de acordo as alíquotas aplicáveis. **3.8. Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:** Os itens de ativo imobilizado são mensurados ao custo menos as depreciações acumuladas e provisões ao valor recuperável do ativo, quando aplicável. Os custos de itens registrados no ativo imobilizado incluem todos aqueles que sejam

continua →